

1 Duas demonstrações comentadas

A VR e a VS vão vir com uma folha extra com dicas, e essas dicas vão incluir as duas demonstrações abaixo, mas sem os comentários em português.

1.1 Uma demonstração que usa as duas regras do ‘ \exists ’

- 1) Suponha $a \in \mathbb{Z}$
- 2) Suponha $\text{impar}(a)$
- 3) Então $\text{impar}(a)$
- 4) Então $\exists b \in \mathbb{Z}. 2b + 1 = a$ (Por 3, def)
- 5) Suponha $b \in \mathbb{Z}, 2b + 1 = a$
- 6) Então $a^2 = (2b + 1)^2$
 $= 4b^2 + 4b + 1$
 $= 2(b^2 + 2b) + 1$
- 7) Então $2b^2 + 2b \in \mathbb{Z} \wedge 2(b^2 + 2b) + 1 = a^2$
- 8) Então $\exists c \in \mathbb{Z}. 2c + 1 = a^2$ ($c := 2b^2 + 2b$) ($\exists F$)
- 9) Então $\text{impar}(a^2)$
- 10) Então $\text{impar}(a^2)$ (Usa 4, fecha 5) ($\exists D$)
- 11) Então $\text{impar}(a) \rightarrow \text{impar}(a^2)$ (fecha 2)
- 12) Então $\forall a \in \mathbb{Z}. \text{impar}(a) \rightarrow \text{impar}(a^2)$ (fecha 1) ($\forall D$)

A linha 3 corresponde a esta proposição,

3) $a \in \mathbb{Z}, \text{impar}(a) \vdash \text{impar}(a)$

que é bem fácil de provar em LK (tente!).

Na linha 4 nós usamos a justificativa “completa”: o “def” quer dizer “por definição”, que no caso é pela definição de *impar*, que é: Para $x \in \mathbb{Z}$, $\text{impar}(x) := \exists a \in \mathbb{Z}. 2a + 1 = x$ (veja os quadros de 15/agosto), mas muitas vezes vamos omitir a justificativa, ou parte dela. E lembre que vimos, nas aulas em que lemos as páginas 14 e 15 do livro da Judith Gersting, que podemos mudar os nomes de variáveis ligadas: $(\exists a \in \mathbb{Z}. 2a + 1 = x) = (\exists b \in \mathbb{Z}. 2b + 1 = x)$.

A linha 5 adiciona “ $b \in \mathbb{Z}, 2b + 1 = a$ ” ao contexto pra gente poder mencionar a variável b nas linhas seguintes. Isto foi discutido nos quadros de 22/agosto a 4/setembro, principalmente na parte sobre “O erro mais comum”.

A linha 6 é uma “prova algébrica” (veja a p.27 do Scheinerman).

A passagem da linha 7 para a linha 8 (vamos escrever isto como “7 \rightarrow 8” daqui por diante) usa a regra fácil para o ‘ \exists ’, que no Scheinerman aparece como “Esquema de prova 7: afirmações existenciais”, na p.65.

A passagem 9 \rightarrow 10 usa a linha 4, que corresponde à proposição:

$a \in \mathbb{Z}, \text{impar}(a) \vdash \exists b \in \mathbb{Z}. 2b + 1 = a$,

para deletar as hipóteses $b \in \mathbb{Z}, 2b + 1 = a$ do contexto da linha 9; a linha 9 é:

$a \in \mathbb{Z}, \text{impar}(a), b \in \mathbb{Z}, 2b + 1 = a \vdash \text{impar}(a^2)$,

e a linha 10 é:

$a \in \mathbb{Z}, \text{impar}(a) \vdash \text{impar}(a^2)$.

A passagem 9 \rightarrow 10 usa a “regra difícil para o ‘ \exists ’”, que pode ser escrita assim em LK:

$$\frac{\Gamma \vdash \exists y \in B. P \quad \Gamma, y \in B, P \vdash Q}{\Gamma \vdash Q} (\exists D)$$

mas ela só é aplicável se a variável y não está livre na proposição Q .

A passagem 10 \rightarrow 11 fica assim em LK (caso particular e versão geral):

$$\frac{a \in \mathbb{Z}, \text{impar}(a) \vdash \text{impar}(a^2)}{a \in \mathbb{Z} \vdash \text{impar}(a) \rightarrow \text{impar}(a^2)} \quad \frac{\Gamma, P \vdash Q}{\Gamma \vdash P \rightarrow Q}$$

A passagem 11 \rightarrow 12 fica assim (caso particular e versão geral):

$$\frac{a \in \mathbb{Z} \vdash \text{impar}(a) \rightarrow \text{impar}(a^2)}{\vdash \forall a \in \mathbb{Z}. \text{impar}(a) \rightarrow \text{impar}(a^2)} (\forall D) \quad \frac{\Gamma, y \in B \vdash P}{\Gamma \vdash \forall y \in B. P} (\forall D)$$

1.2 Uma demonstração com lemas e indução

- 1) Lema: $\forall a \in \mathbb{Z}. \text{par}(a) \rightarrow \text{impar}(a + 1)$
- 2) Lema: $\forall a \in \mathbb{Z}. \text{impar}(a) \rightarrow \text{par}(a + 1)$
- 3) Suponha $n \in \mathbb{N}$
- 4) Então $n \in \mathbb{Z}$
- 5) Então $\text{par}(n) \rightarrow \text{impar}(n + 1)$ (Por 1, com $a := n$) ($\forall F$)
- 6) Então $\text{impar}(n) \rightarrow \text{par}(n + 1)$ (Por 2, com $a := n$) ($\forall F$)
- 7) Então $\text{par}(n) \vee \text{impar}(n) \rightarrow \text{par}(n + 1) \vee \text{impar}(n + 1)$ (Por 5 e 6)
- 8) Então $\forall n \in \mathbb{N}. \text{par}(n) \vee \text{impar}(n) \rightarrow \text{par}(n + 1) \vee \text{impar}(n + 1)$ (Fecha 4) ($\forall D$)
- 9) Lema: $\text{par}(0)$
- 10) Então $\text{par}(0) \vee \text{impar}(0)$
- 11) Então $\forall n \in \mathbb{N}. \text{par}(n) \vee \text{impar}(n)$ (Por 10 e 8) (*Ind*)

O capítulo 1 do Scheinerman menciona “lemas” na p.15, mas nós não usamos lemas de forma muito explícita nos quadros do curso. As linhas “Lema:” da demonstração podem ser entendidas ou como linhas “Então” cuja justificativa, se fosse escrita explicitamente, seria “isto é uma cópia de uma proposição que já provamos na página tal”, ou como uma linha “Suponha” mencionando uma proposição que vamos provar depois.

A linha 5 usa a regra fácil do ‘ \forall ’, que é assim em LK:

$$\frac{\Gamma \vdash \forall y \in B. P \quad \Gamma \vdash t \in B}{\Gamma \vdash P[y := t]} (\forall F)$$

Repare que

$$(\forall F) \left[\begin{array}{c} \Gamma := \\ y := a \\ B := \mathbb{Z} \\ P := \text{par}(a) \rightarrow \text{impar}(a+1) \\ t := n \end{array} \right]$$

dá exatamente a passagem de 1 e 4 para 5.

A passagem de 5 e 6 para 7 usa a idéia de que “todas as regras admissíveis são válidas” que discutimos na última aula do curso, em que pouquíssima gente veio (12/dezembro). Nós vimos em sala como verificar que uma certa regra era admissível usando uma tabela com uma linha para cada caso, e dá pra fazer o mesmo pra esta regra aqui (mas a tabela ficaria grande):

$$\frac{\Gamma \vdash A \rightarrow B \quad \Gamma \vdash C \rightarrow D}{\Gamma \vdash A \vee C \rightarrow D \vee B} (Ad1)$$

Repare que

$$(Ad1) \left[\begin{array}{c} \Gamma := n \in \mathbb{N} \\ A := \text{par}(n) \\ B := \text{impar}(n+1) \\ C := \text{impar}(n) \\ D := \text{par}(n+1) \end{array} \right]$$

dá exatamente a passagem de 5 e 6 para 7.

A passagem de 9 para 10 usa uma regra admissível bem fácil (qual? Exercício!), e a passagem de 10 e 8 para 11 usa indução — mas não as induções que provam equivalências de séries de números, que eu avisei que cairiam na P2! Lembre de fazer os exercícios 21.2 e 21.3 da p.193 do Scheinerman para treinar o tipo de indução que vai cair na P2!

Regras estruturais:

weakening, permutation, contraction

$$\frac{\Delta \vdash \Gamma}{\Delta, A \vdash \Gamma} (WL-)$$

$$\frac{\Delta \vdash \Gamma}{\Delta \vdash \Gamma, A} (WR-)$$

$$\frac{\Delta, \Gamma \vdash \Sigma}{\Delta, A, \Gamma \vdash \Sigma} (WL)$$

$$\frac{\Delta \vdash \Gamma, \Sigma}{\Delta \vdash \Gamma, A, \Sigma} (WR)$$

$$\frac{\Delta, A, B, \Gamma \vdash \Sigma}{\Delta, B, A, \Gamma \vdash \Sigma} (PL)$$

$$\frac{\Delta \vdash \Gamma, A, B, \Sigma}{\Delta \vdash \Gamma, B, A, \Sigma} (PR)$$

$$\frac{\Delta, A, A \vdash \Gamma}{\Delta, A \vdash \Gamma} (CL-)$$

$$\frac{\Delta \vdash \Gamma, A, A}{\Delta \vdash \Gamma, A} (CR-)$$

$$\frac{\Delta, A, A, \Gamma \vdash \Sigma}{\Delta, A, \Gamma \vdash \Sigma} (CL)$$

$$\frac{\Delta \vdash \Gamma, A, A, \Sigma}{\Delta \vdash \Gamma, A, \Sigma} (CR)$$

Identidade e cut:

$$\frac{}{A \vdash A} (I)$$

$$\frac{\Gamma \vdash \Delta, A \quad A, \Sigma \vdash \Pi}{\Gamma, \Sigma \vdash \Delta, \Pi} (Cut)$$

Regras lógicas pro \wedge :

$$\frac{\Gamma \vdash \Delta, A \wedge B}{\Gamma \vdash \Delta, A} (R\wedge_1)$$

$$\frac{\Gamma \vdash \Delta, A \wedge B}{\Gamma \vdash \Delta, B} (R\wedge_2)$$

$$\frac{\Gamma, A \wedge B \vdash \Delta}{\Gamma, A, B \vdash \Delta} (L\wedge)$$

$$\frac{\Gamma \vdash A, \Delta \quad \Sigma \vdash B, \Pi}{\Gamma, \Sigma \vdash A \wedge B, \Delta, \Pi} (R\wedge)$$

Regras lógicas pro \vee :

$$\frac{\Gamma, A \vee B \vdash \Delta}{\Gamma, A \vdash \Delta} (L\vee_1)$$

$$\frac{\Gamma, A \vee B \vdash \Delta}{\Gamma, B \vdash \Delta} (L\vee_2)$$

$$\frac{\Gamma \vdash A \vee B, \Delta}{\Gamma \vdash A, B, \Delta} (R\vee)$$

$$\frac{\Gamma, A \vdash \Delta \quad \Sigma, B \vdash \Pi}{\Gamma, \Sigma, A \vee B \vdash \Delta, \Pi} (L\vee)$$

Regras lógicas pro \rightarrow :

$$\frac{\Gamma \vdash A, \Delta \quad \Sigma, B \vdash \Pi}{\Gamma, \Sigma, A \rightarrow B \vdash \Delta, \Pi} (\rightarrow L)$$

$$\frac{\Gamma \vdash A, \Delta \quad \Sigma \vdash B, \Pi}{\Gamma \vdash A \rightarrow B, \Delta} (\rightarrow R)$$

Regras lógicas pro \neg :

$$\frac{\Gamma \vdash A, \Delta}{\Gamma, \neg A \vdash \Delta} (\neg L)$$

$$\frac{\Gamma, A \vdash \Delta}{\Gamma \vdash \neg A, \Delta} (\neg R)$$

Regras lógicas para o \forall :

$$\frac{\Gamma \vdash P, \Delta}{\Gamma \vdash \forall y. P, \Delta} (\forall R)^*$$

$$\frac{\Gamma, P[y := t] \vdash \Delta}{\Gamma, \forall y. P \vdash \Delta} (\forall L)$$

Regras lógicas para o \exists :

$$\frac{\Gamma \vdash P[y := t], \Delta}{\Gamma \vdash \exists y. P, \Delta} (\exists R)$$

$$\frac{\Gamma, P \vdash \Delta}{\Gamma, \exists y. P \vdash \Delta} (\exists L)^*$$

Nas regras $(\forall R)^*$ e $(\exists L)^*$ o ‘*’ quer dizer que o y não pode aparecer como variável livre em Γ ou Δ .